

Acordo permite à Repsol exclusividade para desenvolver e construir fábricas de poliuretano reciclado na Europa

26 de Julho, 2021

A Repsol e a RAMPF Eco Solutions chegaram a um acordo que dá exclusividade à multinenergética em toda a Europa para desenvolver e construir novas fábricas de polióis flexíveis reciclados. O acordo centra-se na análise para a construção de novas instalações na Europa e no desenvolvimento de novos polióis, produzidos a partir de diferentes fontes e qualidades de resíduos de poliuretano pós-consumo, refere a Repsol num comunicado.

Este acordo permite assim unir os pontos fortes das empresas, bem como os seus conhecimentos e experiência em reciclagem e capacidade na produção e engenharia de polióis. “Aproveitando estas sinergias, as duas empresas serão capazes de impulsionar, de forma eficiente, a reciclagem da espuma flexível”, lê-se no comunicado.

A parceria acontece depois de a Repsol anunciar a construção da primeira fábrica de reciclagem de poliuretano em Espanha, em março do ano passado, para produzir polióis circulares a partir de colchões em fim de vida útil. A fábrica estará operacional no final de 2022 e terá capacidade para produzir mais de 2.000 toneladas de resíduos pós-consumo por ano.

Segundo Antonio Portela, diretor da Unidade de Negócios de Produtos Intermediários, “este acordo oferece uma nova oportunidade para mostrar ao mercado o empenho da Repsol na economia circular e a vontade de oferecer soluções e apoiar os vários intervenientes nas suas estratégias. Estamos convencidos de que temos o parceiro perfeito para o conseguir”.

Já Marco Werth, diretor de vendas e marketing da RAMPF Eco Solutions, acredita que “o compromisso da Repsol de atingir zero emissões líquidas até 2050, é verdadeiramente inspirador. Ambas as empresas partilham uma grande dedicação e entusiasmo pela economia circular, pelo que esta cooperação é emblemática”.

Este acordo promove o objetivo da Repsol de transformar os seus complexos industriais em centros multienergéticos capazes de gerar produtos com uma pegada de carbono baixa, nula ou mesmo negativa. Demonstra também a ambição da empresa de fechar o ciclo de reciclagem destes produtos essenciais, oferecendo soluções sustentáveis tanto para processadores de poliuretano como para consumidores finais.